

Indicadores IBGE

O TRABALHO A PARTIR DOS 50 ANOS DE IDADE

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO

(RECIFE, SALVADOR, BELO HORIZONTE, RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO
E PORTO ALEGRE)

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

Estagiários

Leonardo Coelho Ramos
Fabiane Cirino de Oliveira Santos
Rodrigo Alves Saldanha

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Pedro Luis do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento
Márcia Maria Melo Quintslr

EQUIPE TÉCNICA

Gerência da Pesquisa Mensal
Cimar Azeredo Pereira

Análise Econômica
Cimar Azeredo Pereira
Kátia Namir Machado Barros
Luciene Rodrigues Kozovits
Maria Lucia França Pontes Vieira

Equipe de Análise
Francisco Santos
Fernanda Siqueira Malta
Marcus Vinícius Moraes Fernandes

Equipe de Acompanhamento e Controle
Angela Maria Broquá Mello
Dayse Santos Sampaio
Isis Gertrudes dos Santos
Lucimar de Lyra Gomes
Rosane Guimarães Itajahy

Equipe de Controle de Material de Campo
Jair dos Santos Mello
Ricardo Luiz da Silva
Ely de Souza
Lilian Rose Rabello Ribas
Tarcisio Aguilár Pereira

Equipe de Analistas de Sistemas
Léa Conceição dos Santos
Patrícia Zamprogno Tavares
Matheus Boscardini Neto
Evaldo de Mello

O trabalho a partir dos 50 anos de idade.

Resumo

Em maio de 2006, as pessoas com 50 anos ou mais de idade (3613 mil) representavam 18,1% das pessoas ocupadas no agregado das seis regiões metropolitanas investigadas pela Pesquisa Mensal de Emprego. Este grupo etário foi o único a apresentar aumento de sua participação na população ocupada no período de maio de 2002 a maio de 2006, crescendo 2,7 pontos percentuais. A Região Metropolitana do Rio de Janeiro registrou a maior participação (22,3%), em maio de 2006, dessas pessoas no contingente total de ocupados e, junto com São Paulo, o maior crescimento (3,0 pontos percentuais nas duas regiões) no período analisado. Os resultados mostraram que tanto a participação de homens quanto a de mulheres ocupadas com 50 anos ou mais de idade aumentou. O percentual de pessoas que se declararam como principais responsáveis pelo domicílio e que tinham 50 anos ou mais representavam 26,0% do total de pessoas nesta condição no domicílio e para os cônjuges, o percentual era 18,9%. Foi observado que as pessoas com menos escolaridade tendem a ficar mais tempo no mercado de trabalho. Em relação às características do trabalho destacou-se que, enquanto no total dos ocupados, o maior percentual de pessoas inseridas no mercado de trabalho era como empregado com carteira no setor privado (41,7%), entre aqueles com 50 anos ou mais, a categoria que concentrava o maior percentual era a de trabalhadores por conta própria (32,7%). Os dados revelaram também que as pessoas ocupadas com 50 anos ou mais recebiam em média 36,3% a mais que o total dos ocupados.

Introdução

A Pesquisa Mensal de Emprego - PME – implantada em 1980, tem sido um poderoso instrumento de produção de indicadores para o acompanhamento conjuntural do mercado de trabalho nas regiões metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre, e por extensão, para o planejamento econômico e social do país. Trata-se de uma pesquisa domiciliar urbana realizada através de uma amostra probabilística, planejada de forma a garantir os resultados para os níveis geográficos em que é produzida.

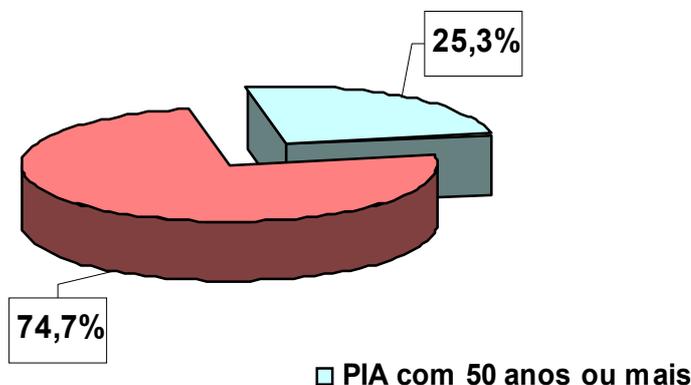
As grandes transformações ocorridas no mercado de trabalho brasileiro desde a implantação da PME impuseram uma revisão completa, cujos resultados estão disponíveis desde março de 2002, abrangendo seus aspectos metodológicos e

processuais. A modernização da Pesquisa Mensal de Emprego visou possibilitar a captação mais adequada das características do trabalhador e de sua inserção no sistema produtivo, fornecendo, portanto, informações mais adequadas para a formulação e o acompanhamento de políticas públicas. No que diz respeito a conceitos e métodos, ocorreram atualizações de forma a acompanhar as recomendações da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

A revisão da pesquisa tornou possível o aprofundamento da investigação e a agregação de alguns aspectos adicionais, permitindo, com isso, estudos acerca de diversos temas pertinentes e de interesse da sociedade sobre o mercado de trabalho.

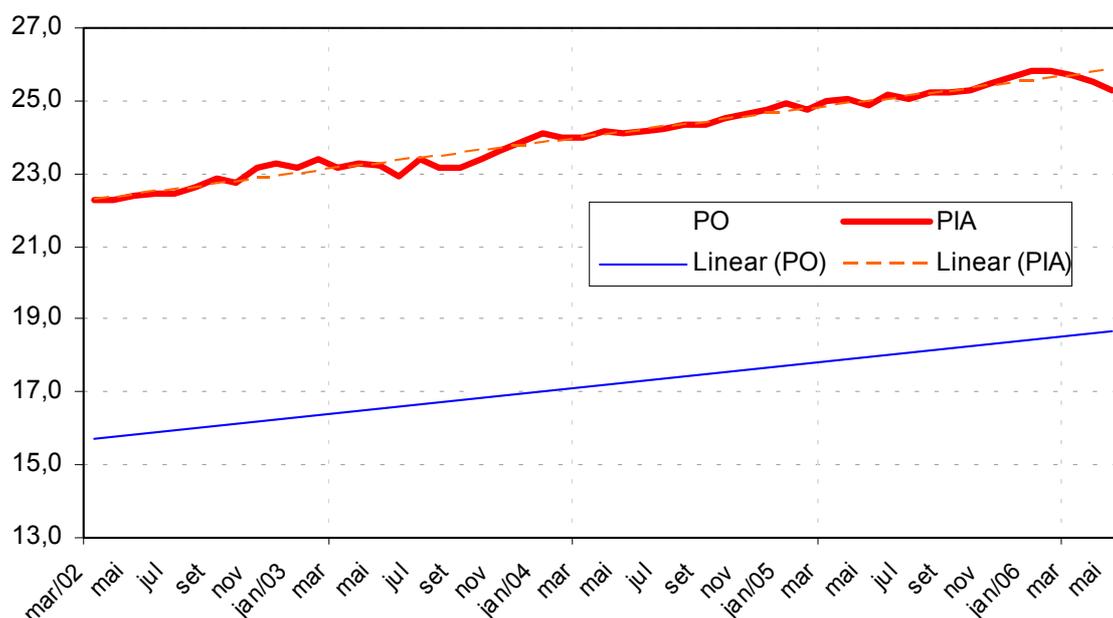
Entre os muitos resultados mensalmente analisados a partir da PME, a estimativa da população com 50 anos ou mais de idade chama atenção pela sua crescente participação no total da população em idade ativa. Segundo os dados da pesquisa, comparando os meses de maio de 2002 e maio de 2006, no total das seis regiões metropolitanas investigadas, este contingente cresceu de 8154 mil para 10013 mil pessoas, ou seja, uma variação de 22,8%, enquanto para a população em idade ativa, neste mesmo período, o aumento foi de 8,6%. Como proporção do total de pessoas em idade ativa, as pessoas com 50 anos ou mais, neste mesmo período, passaram de 22,4% para 25,3%. Esta maior representatividade e as transformações de domínio demográfico, referentes ao padrão etário, ocorridas no país nos últimos anos já estão atualmente entre os fenômenos mais discutidos no debate recente sobre o processo de envelhecimento populacional e suas conseqüências políticas e sócio-econômicas.

Figura 1
Participação das pessoas com 50 anos ou mais no total da população em idade ativa (PIA) – Total das seis regiões metropolitanas – maio de 2006 (%)



A tendência de crescimento deste grupo de pessoas pode ser verificada na Figura 2, a seguir, onde é apresentada a evolução de sua participação no total de pessoas em idade ativa no período que compreende março de 2002 a maio de 2006. Do início da série até janeiro de 2006, é evidente o aumento e, a partir daí, a curva sofre uma inflexão, que por ser recente não é suficiente para indicar reversão de tendência.

Figura 2
Participação das pessoas ocupadas (PO) e das pessoas em idade ativa (PIA) com 50 anos ou mais de idade – Total das seis regiões metropolitanas – (%)



Juntamente com o aumento da população em idade ativa com 50 anos ou mais, cresceu a participação destas pessoas na população ocupada. Ainda na Figura 2, é possível observar o mesmo comportamento nas participações já vistas anteriormente, chama especial atenção o mês de maio de 2006, onde a participação das pessoas ocupadas com 50 anos ou mais no total de pessoas ocupadas, em relação a abril, não chega a cair como verificado nesses meses na série de pessoas em idade ativa.

Em suma, embora a partir de 2006 a participação de pessoas com 50 anos ou mais no total de pessoas em idade ativa tenha mostrado ligeira queda, as participações ainda são mais elevadas que aquelas observadas nos correspondentes meses dos anos anteriores. No universo de pessoas ocupadas este comportamento se repete. Em maio de 2002, havia 2699 mil pessoas ocupadas com 50 anos ou mais (15,4% da população ocupada total) passando, em maio de 2006, para 3613 mil (18,1% da população ocupada

total). No período em questão, a população ocupada com 50 anos ou mais cresceu 33,9%, enquanto a população ocupada total cresceu 13,9%.

Ainda se pode acrescentar que o grupo etário de 50 anos ou mais foi o que mostrou o maior (e, em algumas regiões, o único) aumento da participação na população ocupada, neste período.

À luz destas observações, este trabalho objetiva analisar o perfil das pessoas ocupadas com 50 anos ou mais de idade, e identificar, quando possível, mudanças ocorridas no período entre maio de 2002 e 2006. Neste sentido, trata-se de uma exploração inicial dos dados, visando, principalmente, destacar alguns aspectos deste contingente no mercado de trabalho. Uma análise regional também se faz necessária uma vez que cada região metropolitana possui suas próprias especificidades.

Evolução da participação da população com 50 anos ou mais no mercado de trabalho

Conforme já mencionado, entre 2002 e 2006, sempre tendo o mês de maio de cada ano como referência, cresceu a participação de pessoas com 50 anos ou mais na população em idade ativa (de 22,4% em maio de 2002 para 25,3% em maio de 2006) e, por sua vez, nas populações ocupadas (de 15,4% em 2002 para 18,1% em 2006) e não economicamente ativas (de 32,3% para 36,2%).

Completando o quadro, cabe dizer que, em 2002, 5,8% dos desocupados tinham 50 anos ou mais, em 2006 este número passou para 6,4%, percentual superior ao de 2002, porém menor do que os encontrados em 2003 (7,0%) e 2004 (7,1%).

Figura 3
Participação de pessoas com 50 anos ou mais de idade, segundo a condição no mercado de trabalho para o total das seis regiões metropolitanas
mês de maio (%)

	2002	2003	2004	2005	2006
População em idade ativa	22,4	23,2	24,1	24,9	25,3
População ocupada	15,4	16,7	17,5	18,0	18,1
População desocupada	5,8	7,0	7,1	6,3	6,4
População não economicamente ativa	32,3	33,5	34,8	35,6	36,2

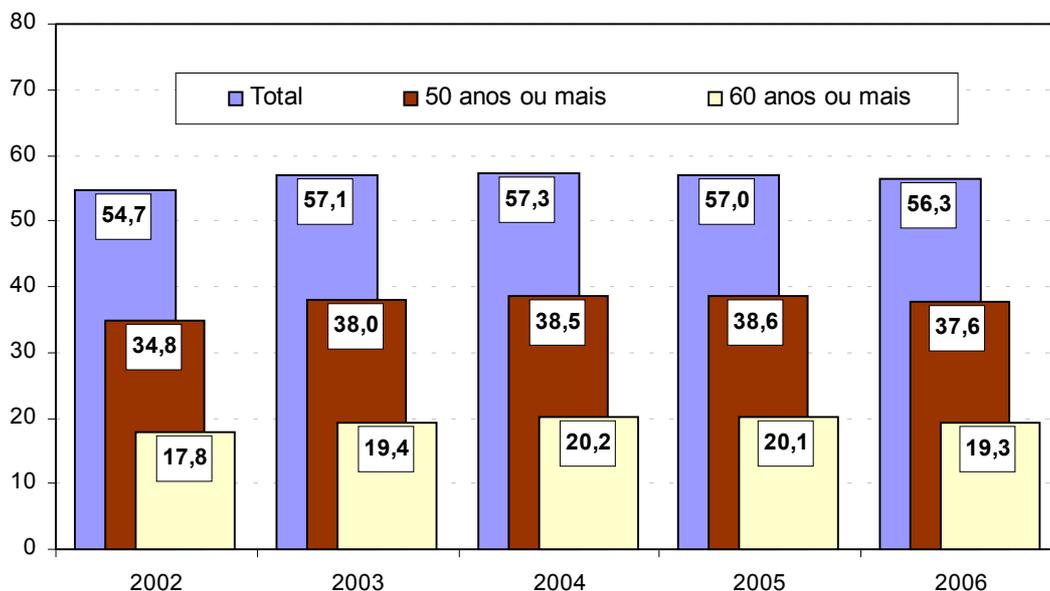
Os dados revelaram que o crescimento da população com 50 anos ou mais de idade teve reflexo maior entre os ocupados e os inativos. Em 2006, das pessoas nesta

faixa etária, 33,1% estavam ocupadas e apenas 1,4% estavam desocupadas, indicando que as pessoas com 50 anos ou mais possuíam um comportamento diferente do observado para a população ocupada total (onde estes percentuais eram 50,6% e 5,7%, respectivamente).

A proporção de pessoas com 50 anos ou mais voltadas para o mercado de trabalho, expressa pela taxa de atividade, foi estimada, em maio de 2002, em 34,8%, e apresentou crescimento ano a ano, até atingir, em maio de 2005, 38,6% das pessoas nesta faixa etária, e recuou a seguir, em 2006 para 37,6%.

Se nos fixarmos apenas na população com 60 anos ou mais (em maio de 2006 representava 52,7% das pessoas com 50 anos ou mais de idade) as estimativas mostram que 19,3% dos idosos¹ estavam voltados para o mercado de trabalho, 18,8% como ocupados e 0,5% como desocupados. A Figura 4 apresenta a taxa de atividade para as populações dos grupos etários citados e para a população total. Vale observar que quando se separam os idosos a taxa cai pela metade da estimada para aqueles com 50 anos ou mais de idade.

Figura 4
Taxa de atividade total, para pessoas com 50 anos ou mais de idade e para pessoas com 60 anos ou mais de idade para o total das seis regiões metropolitanas, nos meses de maio de 2002 a 2006 (%)



¹ A OMS – Organização Mundial da Saúde - define a população idosa como aquela a partir dos 60 anos de idade, mas para países desenvolvidos esse limite passa para 65 anos. No Brasil, considera-se idoso, para os efeitos da Lei nº 8.842, de 04 de janeiro de 1994, as pessoas maiores de sessenta anos de idade.

As taxas de desocupação estimadas para estes grupos eram baixas e, em maio de 2006, foram: 3,9% para pessoas com 50 anos ou mais e 2,7% para pessoas com 60 anos ou mais. Em maio de 2002 estes valores eram 4,9% e 3,9% respectivamente. Vale lembrar que a taxa de desocupação média, no agregado das seis regiões metropolitanas, foi estimada em 10,2% em maio de 2006 e 11,9% em maio de 2002.

Distribuição geográfica

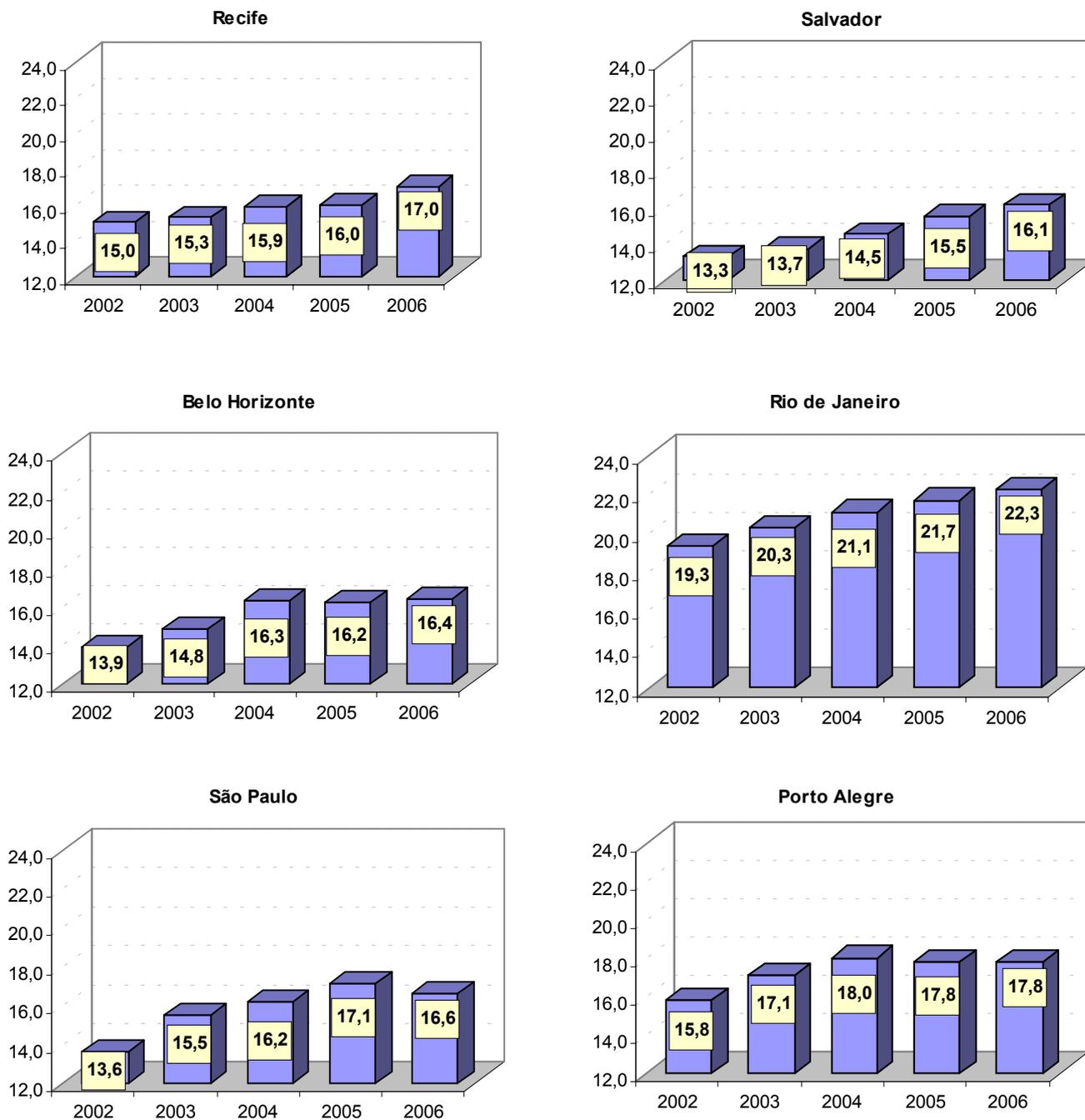
Os resultados das seis regiões metropolitanas investigadas pela pesquisa apontam para o crescimento da participação de pessoas com 50 anos ou mais no total de pessoas ocupadas.

A Região Metropolitana do Rio de Janeiro destaca-se como a região que apresentou a maior participação destas pessoas no mercado de trabalho em todo o período analisado, resultado esperado uma vez que também é a região que concentrava a maior representação desta faixa etária na população em idade ativa (29,8%). Em maio de 2006, 22,3% dos ocupados tinham 50 anos ou mais, no mesmo mês em 2002 este percentual foi de 19,3%. Esta região e a Região Metropolitana de São Paulo (16,6% em 2006) foram as que apresentaram o maior crescimento da participação (3,0 pontos percentuais), mesmo tendo, esta última região, mostrado pequena queda entre 2005 e 2006 (0,5 ponto percentual).

As regiões metropolitanas de Belo Horizonte e Porto Alegre (com 16,4% e 17,8% da população ocupada total tendo 50 anos ou mais, respectivamente, em maio de 2006) não mostraram variações significativas nas últimas duas comparações anuais dessas participações na população ocupada, embora, em relação a 2002, os percentuais sejam superiores.

E por fim, a Região Metropolitana de Salvador mostrou aumento contínuo desta participação, não havendo destaque para um período específico. Na Figura 5, apresentada a seguir, estes fatos podem ser observados.

Figura 5
Participação das pessoas ocupadas com 50 anos ou mais de idade no total de pessoas ocupadas por região metropolitana nos meses de maio de 2002 a 2006 (%)

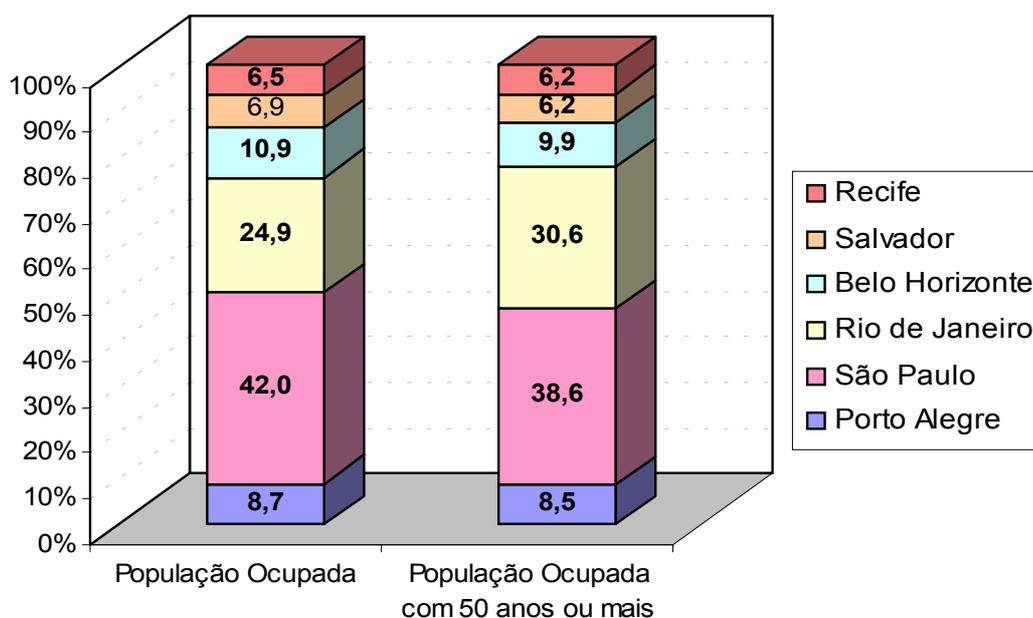


Sintetizando, é crescente a participação das pessoas ocupadas com 50 anos ou mais de idade no total de pessoas ocupadas em todas as regiões metropolitanas. No Rio de Janeiro e em São Paulo foram registrados os maiores aumentos dessa participação;

em Salvador foram verificadas as menores participações em todo o período; em Belo Horizonte e Porto Alegre que, embora tenham apresentado, em 2006, uma participação de pessoas ocupadas com 50 anos ou mais superior a de 2002, nas últimas duas comparações anuais não registraram variação significativa.

A característica da Região Metropolitana do Rio de Janeiro de concentrar, proporcionalmente, um grande número de pessoas nas faixas de idade mais elevadas também pode ser vista pela Figura 6. É interessante observar que quando distribuímos a população ocupada total entre as regiões, São Paulo e Rio de Janeiro, por serem mais populosos, registram os maiores percentuais. Contudo, quando o foco está centrado nas pessoas com 50 anos ou mais de idade, o percentual destas no Rio de Janeiro é maior do que o verificado no total de ocupados da região metropolitana, enquanto em São Paulo ocorre o inverso, evidenciando o maior peso da população ocupada de 50 anos ou mais na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Nas demais regiões metropolitanas, as diferenças são muito pequenas, sempre no sentido da menor participação do grupo etário de 50 anos ou mais de idade.

Figura 6
Distribuição das pessoas ocupadas e das pessoas ocupadas com 50 anos ou mais de idade, por região metropolitana maio de 2006 (%)

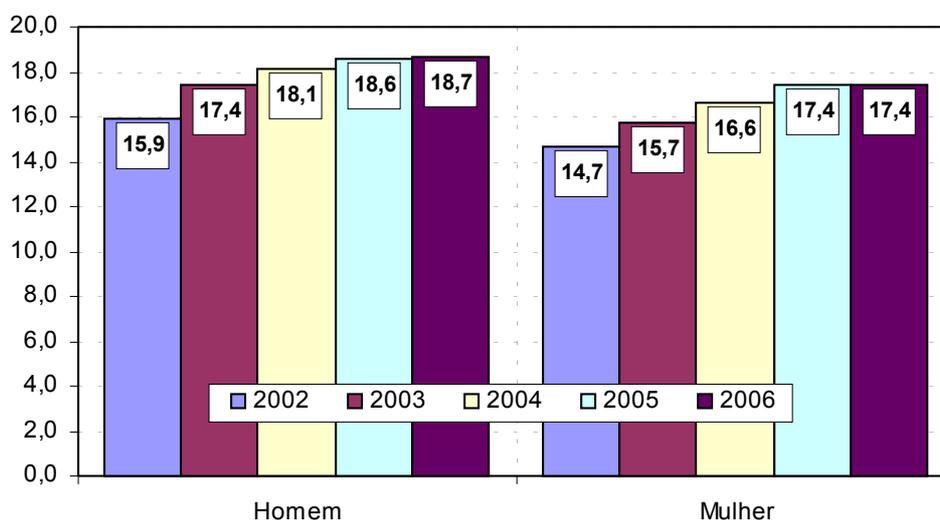


Características pessoais

Composição por sexo

Em maio de 2002, 15,9% dos homens ocupados tinham 50 anos ou mais de idade e em maio de 2006, este percentual cresceu para 18,7%. Para as mulheres não foi diferente, visto que no período entre 2002 e 2006 a participação de mulheres nesta faixa etária no total de mulheres ocupadas passou de 14,7% para 17,4%. Observa-se, portanto, que a proporção de pessoas com 50 anos ou mais de idade sobre o total de pessoas ocupadas por sexo aumentou para ambos os casos.

Figura 7
Participação das pessoas ocupadas com 50 anos ou mais no total de pessoas ocupadas, segundo o sexo, para o total das seis regiões metropolitanas, nos meses de maio de 2002 a 2006 (%)



A população ocupada era constituída em sua maioria por homens (56,4%), segundo os dados de maio de 2006, e quando restringimos a população para aqueles com 50 anos ou mais, pode-se perceber que esta diferença aumenta ainda mais (58,2% para homens e 41,8% para as mulheres). Os homens correspondiam à maioria dos ocupados e, entre os mais velhos, esta diferença se amplia.

A diferença da participação relativa de homens e mulheres na ocupação para pessoas com 50 anos ou mais caiu ligeiramente ao longo dos anos analisados, pois cresceu a participação relativa das mulheres nesta faixa etária, de 40,7% para 41,8% no período de maio de 2002 a maio de 2006. Isto significa que para cada 100 homens ocupados com 50 anos ou mais havia 72 mulheres nesta condição, razão que, em maio de 2002, era de 100 para 69.

Figura 8
Distribuição da população ocupada e da população ocupada com 50 anos ou mais, segundo o sexo, para o total das seis regiões metropolitanas, nos meses de maio de 2002 a 2006 (%)

População ocupada com 50 anos ou mais	2002	2003	2004	2005	2006
Homem	59,3	59,3	58,9	57,6	58,2
Mulher	40,7	40,7	41,1	42,4	41,8
População ocupada					
Homem	57,3	56,8	56,7	56	56,4
Mulher	42,7	43,2	43,3	44	43,6

Em todas as regiões metropolitanas os homens correspondiam a maior parcela da população ocupada com 50 anos ou mais de idade: Recife (59,9%); Salvador (55,9%); Belo Horizonte (56,7%); Rio de Janeiro (56,6%); São Paulo (59,8%) e Porto Alegre (59,0%)².

Composição por condição da pessoa no domicílio

Por condição no domicílio, em vez de analisar os dados simplesmente para “principal responsável” e “outras condições”, optou-se por desagregar este último grupo em cônjuge, outro parente e outros moradores na tentativa de captar algum comportamento diferenciado para estas coortes. A categoria outro parente é representada por algum familiar que mora no mesmo domicílio mas que não era a pessoa de referência ou seu cônjuge. O objetivo dessa classificação era identificar parentes mais velhos que pudessem estar contribuindo financeiramente no domicílio, contudo, a participação deste grupo era baixa, 2,9% em maio de 2006, e decrescente entre 2002 e 2006.

O principal responsável pelo domicílio representava a maior parcela (70,2% em 2006) dos ocupados nesta faixa etária, mas foi a participação relativa do cônjuge que mais se elevou no período entre 2002 (21,7%) e 2006 (23,4%),

Considerando a população ocupada total, a condição de principal responsável não supera 50% de participação relativa (48,9% em 2006). Ou seja, no contingente de ocupados, a participação do principal responsável e de outras condições são bastante próximas, mas quando se trata de pessoas ocupadas com 50 anos ou mais, a participação relativa do principal responsável é o destaque.

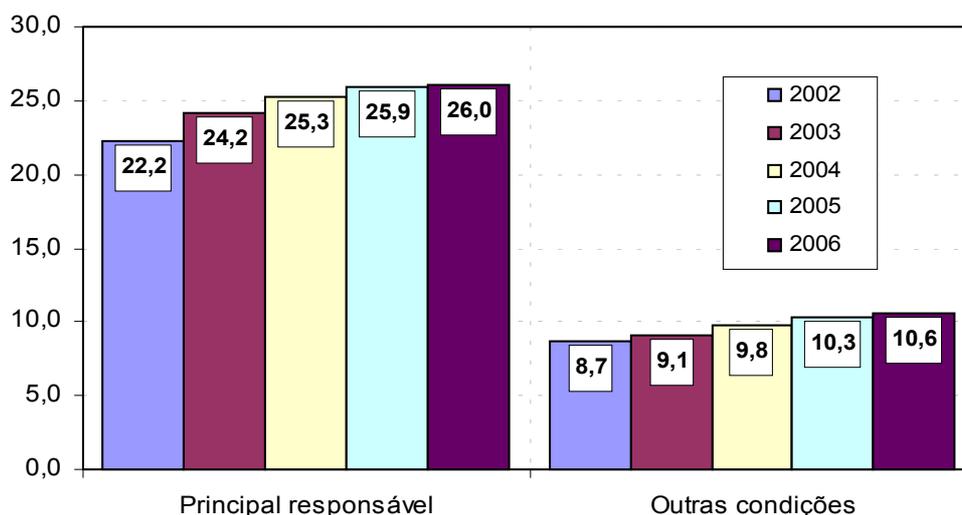
² As tabelas completas por região metropolitanas e com os coeficientes de variação estão em anexo.

Figura 9
Distribuição da população ocupada e da população ocupada com 50 anos ou mais, segundo a condição no domicílio, para o total das seis regiões metropolitanas, nos meses de maio de 2002 a 2006 (%)

	2002	2003	2004	2005	2006
População Ocupada com 50 anos ou mais					
Principal responsável	71,6	72,7	71,8	71,0	70,2
Outras condições (a + b + c)	28,4	27,3	28,2	29,0	29,8
a. Cônjuge	21,7	21,1	22,1	23,3	23,4
b. Outro parente	3,6	3,0	3,3	3,0	2,9
c. Outros moradores	3,2	3,2	2,8	2,8	3,5
População Ocupada					
Principal responsável	49,7	50,1	49,5	49,4	48,9
Outras condições	50,3	49,9	50,5	50,6	51,1

Tem-se também que, enquanto 26,0% dos principais responsáveis ocupados possuíam 50 anos ou mais, apenas 10,6% dos demais moradores ocupados se inseriam nesta faixa etária. Entre os ocupados com 50 anos ou mais, estimou-se que 9,9% moravam sozinhos, sendo portanto, principais responsáveis por seus domicílios.

Figura 10
Participação das pessoas ocupadas com 50 anos ou mais no total de pessoas ocupadas, segundo a condição no domicílio, para o total das seis regiões metropolitanas, nos meses de maio de 2002 a 2006 (%)



A distribuição da população ocupada de 50 anos ou mais segundo a condição no domicílio, por região metropolitana, mostrou que foi em Porto Alegre onde o cônjuge

registrou o maior percentual, 27,8% e na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, a menor, com 20,5% em maio de 2006.

Composição por nível de escolaridade

Considerando o nível de escolaridade, as pessoas com pelo menos o ensino médio concluído eram as que possuíam a maior participação relativa tanto entre os ocupados com 50 anos ou mais (40,3% em 2006) quanto entre o total de ocupados (52,1%).

Figura 11
Evolução da distribuição da população ocupada e da população ocupada com 50 anos ou mais, segundo o nível de escolaridade, para o total das seis regiões metropolitanas, nos meses de maio de 2002 a 2006 (%)

	2002	2003	2004	2005	2006
População Ocupada com 50 anos ou mais					
sem instrução a menos de 1 ano de estudo	8,0	7,0	6,5	6,1	6,2
1 a 3 anos de estudo	12,0	11,8	11,3	10,6	10,3
4 a 7 anos de estudo	29,9	32,6	32,8	31,8	29,2
8 a 10 anos de estudo	13,2	13,0	12,8	13,4	13,9
11 anos ou mais de estudo	36,9	35,6	36,4	38,2	40,3
População Ocupada					
sem instrução a menos de 1 ano de estudo	3,1	2,9	2,7	2,4	2,4
1 a 3 anos de estudo	6,9	6,5	5,8	5,6	5,5
4 a 7 anos de estudo	25,2	24,7	24,3	23,2	21,5
8 a 10 anos de estudo	19,3	19,1	18,6	18,4	18,4
11 anos ou mais de estudo	45,1	46,5	48,3	50,2	52,1

Entre aqueles ocupados com 50 anos ou mais o aumento da participação relativa ocorreu para os níveis mais elevados de escolaridade: 8 a 10 anos de estudo (de 13,2% em 2002 para 13,9% em 2006) e 11 anos ou mais de estudo (de 36,9% para 40,3% no mesmo período). Entre total de ocupados, o crescimento da participação relativa ocorreu apenas no nível mais alto de escolaridade (de 45,1% para 52,1%).

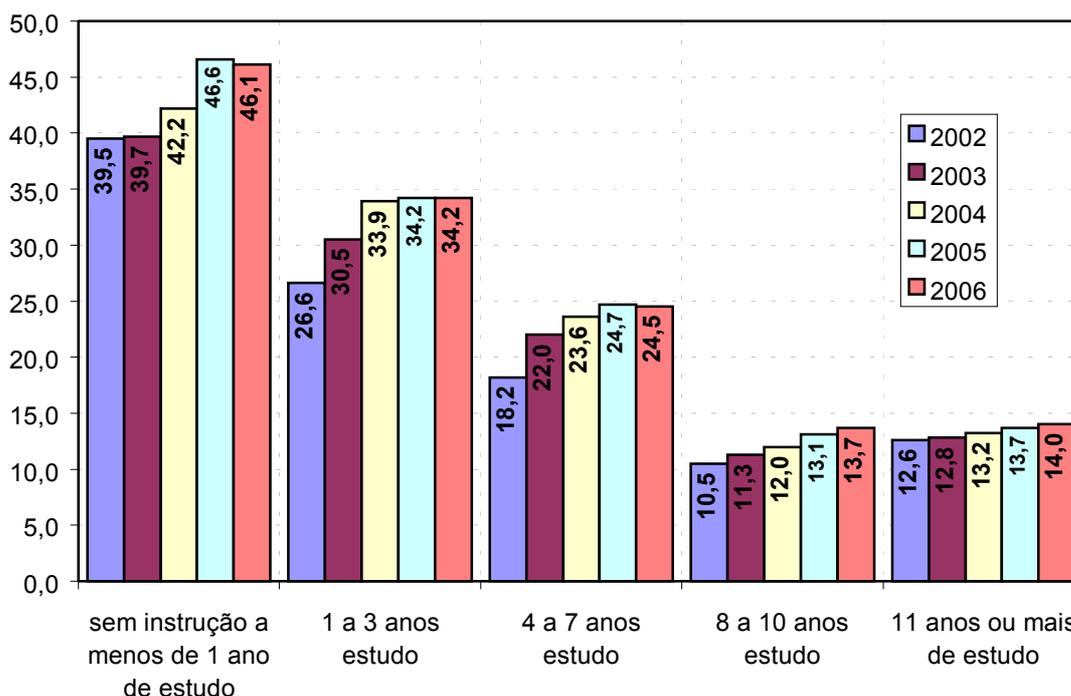
Em maio de 2006, enquanto os ocupados com até 3 anos de estudo representavam 7,9% do total, entre os ocupados com 50 anos ou mais as pessoas com este mesmo nível de escolaridade representavam 16,5%.

A Figura 12 a seguir revela que entre as pessoas ocupadas sem instrução, em 2006, 46,1% tinham 50 anos ou mais contra apenas 14,0% daqueles com 11 anos ou mais de estudo. É possível perceber que as pessoas com níveis de escolaridade mais baixos possuíam um maior percentual de pessoas com 50 anos ou mais inseridas no mercado de trabalho como ocupadas. Este resultado reflete a escolaridade mais baixa da

população com idade mais alta, em função das barreiras mais intensas ao ingresso e evolução no sistema escolar ente as gerações mais antigas.

Resumindo, em 2006, 40,3% da população ocupada com 50 anos ou mais tinham 11 anos ou mais de estudo, mas apenas 14,0% das pessoas ocupadas com 11 anos ou mais de estudo tinham 50 anos ou mais. Ou seja, quando se faz a distribuição destas pessoas entre os níveis de escolaridade, o nível mais elevado concentra grande parte das pessoas porque a população ocupada também o faz, mas ao considerar apenas o grupo de pessoas com 11 anos ou mais de estudo a proporção de pessoas com 50 anos ou mais é pequena.

Figura 12
Participação das pessoas ocupadas com 50 anos ou mais no total de pessoas ocupadas, segundo o nível de escolaridade, para o total das seis regiões metropolitanas, nos meses de maio de 2002 a 2006 (%)



Em nível regional, verificou-se que a Região Metropolitana de Salvador registrou, em maio de 2006, 49,8% de sua população ocupada com 50 anos ou mais situada no nível mais elevado de escolaridade, ou seja, quase metade das pessoas ocupadas neste recorte etário tinha 11 anos ou mais de estudo. Nas demais regiões estes

percentuais foram: Recife (43,2%); Belo Horizonte (37,5%); Rio de Janeiro (40,0%); São Paulo (40,3%) e Porto Alegre (36,3%).

Composição por cor ou raça

A maioria da população ocupada com 50 anos ou mais era representada pelos brancos, e esta participação apresentou ligeiro aumento de 60,5% em 2002 para 61,4% em 2003 e recuou nos anos seguintes até 60,9% em 2006.

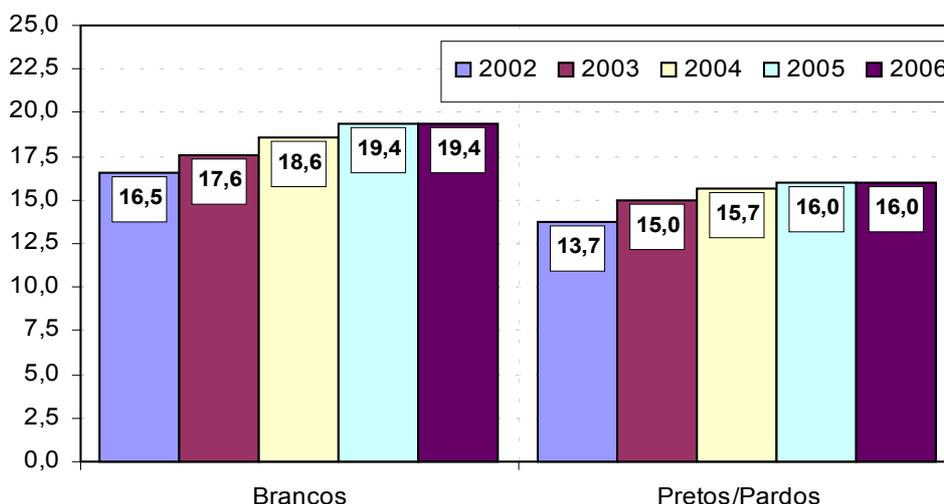
No total de ocupados, os brancos também possuíam participação relativa (56,8% em 2006) maior que os pretos e pardos (42,5% em 2006) e mostrou no tempo evolução similar a da população com 50 anos ou mais.

Figura 13
Distribuição da população ocupada e da população ocupada com 50 anos ou mais, segundo a cor ou raça, para o total das seis regiões metropolitanas, nos meses de maio de 2002 a 2006 (%)

	2002	2003	2004	2005	2006
População Ocupada com 50 anos ou mais					
Branco	60,5	61,4	60,6	60,0	60,9
Pretos/Pardos	38,0	36,7	37,5	38,3	37,6
outros	1,5	1,8	1,8	1,7	1,6
População Ocupada					
Branco	56,7	58,5	57,1	55,9	56,8
Pretos/Pardos	42,8	41,0	41,9	43,2	42,5
outros	0,8	1,1	1,1	0,9	0,9

A proporção de brancos com 50 anos ou mais ocupados em relação ao total de brancos ocupados cresceu de 16,5% para 19,4% entre maio de 2002 e de 2006. O mesmo crescimento foi observado para os pretos e pardos (de 13,7% para 16,0%, no mesmo período). O percentual de pessoas ocupadas com 50 anos ou mais entre os brancos era ligeiramente superior ao dos pretos e pardos.

Figura 14
Participação das pessoas ocupadas com 50 anos ou mais no total de pessoas ocupadas, segundo a cor ou raça, para o total das seis regiões metropolitanas, nos meses de maio de 2002 a 2006 (%)



As regiões metropolitanas de Salvador, predominantemente preta e parda, e a de Porto Alegre, predominantemente branca, refletem estas características em suas populações ocupadas, e portanto, para o subgrupo destas, que correspondia ao das pessoas ocupadas com 50 anos ou mais. Em Salvador, entre as pessoas ocupadas com 50 anos ou mais, em maio de 2006, apenas 21,7% eram brancos. Em Porto Alegre os brancos representavam 90,3% das pessoas ocupadas nesta faixa etária.

Características de trabalho

Além das características pessoais, para traçar o perfil das pessoas com 50 anos ou mais é necessário estudar as variáveis que determinam sua condição no mercado de trabalho, tais como: a posição na ocupação, o grupamento de atividade em que estão inseridos e, não menos importantes, os rendimentos médios auferidos e as horas médias trabalhadas.

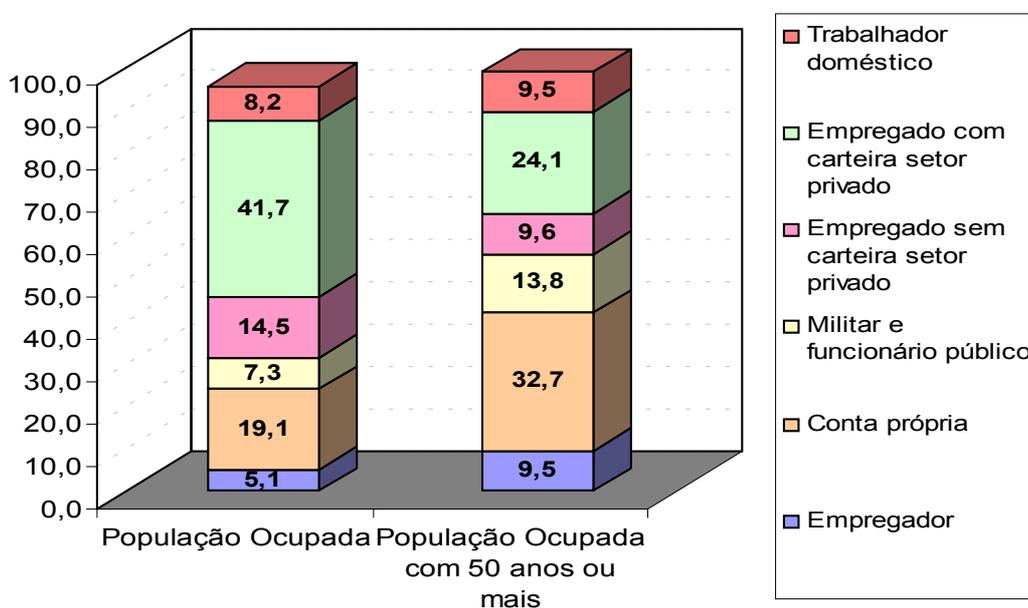
Composição por posição na ocupação

Em maio de 2006, no que tange a posição na ocupação, a população de 50 anos ou mais possuía algumas particularidades em comparação à população ocupada total. Nesta última, a categoria de maior peso era a de empregados com carteira de trabalho

assinada no setor privado (41,7%) enquanto para a primeira era a de trabalhadores por conta própria (32,7%). Entre os ocupados com 50 anos ou mais, apenas 24,1% eram empregados com carteira assinada no setor privado.

A categoria de empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado também apresentou participação relativa maior entre o total de ocupados (14,5%) do que entre os ocupados com 50 anos ou mais (9,6%). Ver estas informações na Figura 15.

Figura 15
Distribuição das pessoas ocupadas e das pessoas ocupadas com 50 anos ou mais, por posição na ocupação, para o total das seis regiões metropolitanas maio de 2006 (%)



Entre os meses de maio de 2002 e maio de 2006, as categorias de trabalhadores por conta própria, militares e funcionários públicos, empregadores e trabalhadores domésticos apresentaram participação relativa de pessoas com 50 anos ou mais maior do que a verificada para a população ocupada total. Na Figura 16 a seguir é possível observar os movimentos de crescimento e na Figura 17 os valores correspondentes.

Os trabalhadores por conta própria eram, em 2002, 24,8% do contingente na faixa de idade de 50 anos ou mais e, em 2006, essa participação cresceu para 31,0%, quase 1/3 da categoria de ocupados nesta faixa.

Em relação à categoria de militares e funcionários públicos o aumento na participação fez com que passassem de 18,6% (em 2002) para 23,3% (em 2006). O

grande número de concursos públicos ocorridos em todos os níveis de governo no período associado aos incentivos financeiros para que os servidores continuem na ativa³ podem explicar uma parcela deste aumento.

Os empregadores com 50 anos ou mais correspondiam a 29,5% do total de empregadores em 2002 e 33,6% em 2006. Esta categoria não só apresentou significativo aumento como também foi a que registrou a maior proporção de pessoas com 50 anos ou mais (33,6%).

Os trabalhadores domésticos registraram um acréscimo de 4,1 pontos percentuais na proporção de pessoas com 50 anos ou mais em seu total, atingindo, em 2006, 21,0% do total de trabalhadores domésticos.

Figura 16
Participação das pessoas ocupadas com 50 anos ou mais no total de pessoas ocupadas, segundo a posição na ocupação, para o total das seis regiões metropolitanas, nos meses de maio de 2002 a 2006 (%)

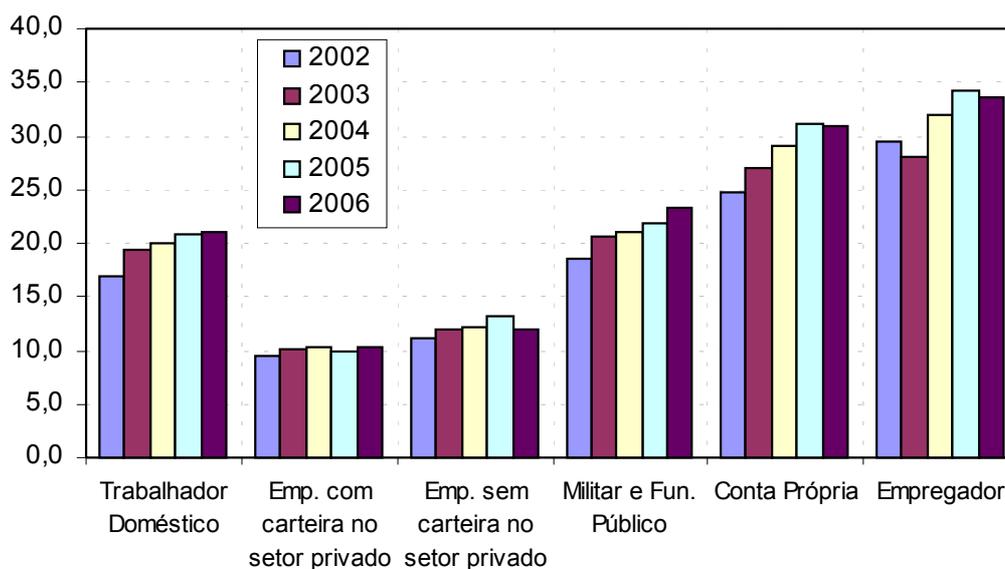


Figura 17
Participação das pessoas ocupadas com 50 anos ou mais no total de pessoas ocupadas, segundo a posição na ocupação, para o total das seis regiões metropolitanas, nos meses de maio de 2002 a 2006 (%)

	2002	2003	2004	2005	2006
Trabalhador doméstico	16,9	19,3	20,0	20,9	21,0
Empregado com carteira setor privado	9,4	10,2	10,4	10,0	10,4
Empregado sem carteira setor privado	11,2	12,0	12,2	13,1	11,9
Militar e funcionário público	18,6	20,6	21,0	21,8	23,3
Conta própria	24,8	27,1	29,0	31,2	31,0
Empregador	29,5	28,1	31,9	34,3	33,6

³ Ver artigo 40 parágrafo 19 da Constituição Federal.

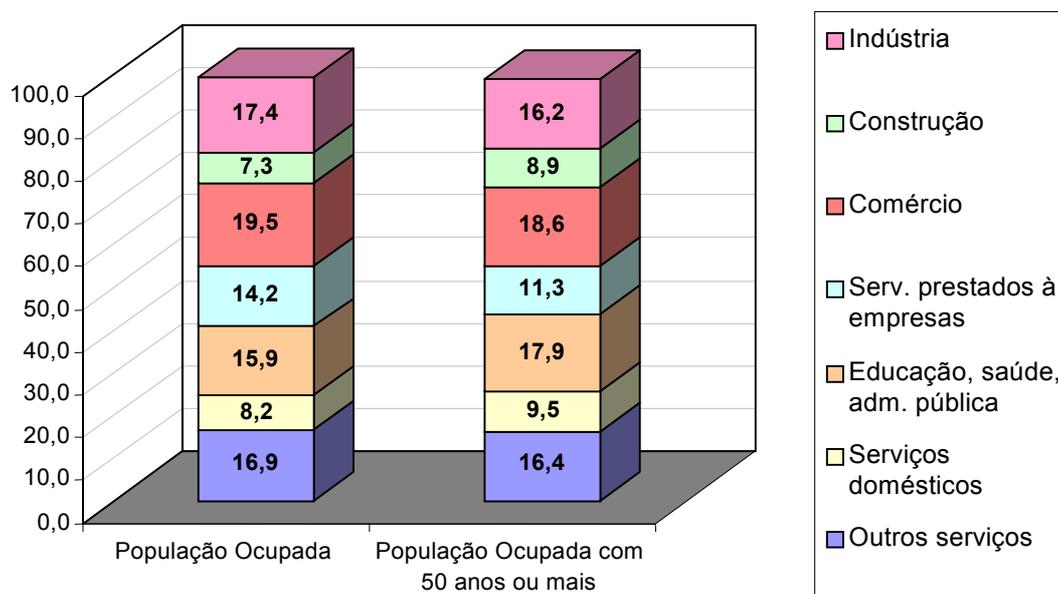
Com relação à análise por região metropolitana, em todas elas, a categoria de trabalhadores por conta própria foi a que apresentou a maior participação relativa, com percentuais variando de 31,1% em São Paulo a 34,8% em Recife.

Uma outra questão a ser mencionada diz respeito à participação relativa das pessoas ocupadas com 50 anos ou mais como trabalhadores domésticos, onde a Região Metropolitana do Rio de Janeiro destacou-se com o maior percentual (11,2%).

Composição por grupamento de atividade

O comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, grupamento que concentrou a maior parte dos ocupados (19,5% em maio de 2006), também reuniu a maior parcela dos ocupados com 50 anos ou mais (18,6% em maio de 2006). Nos grupamentos da construção, da educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social e o dos serviços domésticos encontravam-se os setores que tinham proporcionalmente mais pessoas com 50 anos ou mais na comparação com o total de ocupados. Pela Figura 18 pode-se verificar que a participação dos demais grupamentos na população ocupada com 50 anos ou mais era menor que na ocupada.

Figura 18
Distribuição das pessoas ocupadas e de pessoas ocupadas com 50 anos ou mais, por grupamento de atividade, para o total das seis regiões metropolitanas maio de 2006 (%)



Ao observar a participação de pessoas com 50 anos ou mais dentro de cada grupamento de atividade, não havia um grupamento de atividade que se destacasse por ter uma proporção destas pessoas muito acima da verificada nos demais grupamentos (Figuras 19 e 20), conforme observado na participação por posição na ocupação. O grupamento da *construção* possuía uma participação alta das pessoas nesta faixa e mostrou um acentuado aumento entre 2002 (16,1%) e 2006 (22,0%). Em seguida, os *serviços domésticos*, como já visto anteriormente, mostrou alta participação (21,0% em 2006) de pessoas com 50 anos ou mais e um considerável aumento no período analisado.

O grupamento da *educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social* apontou para uma representação de 20,4%, em 2006, de pessoas neste grupo etário, enquanto em 2002 era de 17,0%.

Os *serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira* compõem o grupamento com menor participação de pessoas nesta faixa de idade e não mostrou variação ao longo do período analisado (14,2% em 2002 e 14,4% em 2006).

Figura 19
Participação das pessoas ocupadas com 50 anos ou mais no total de pessoas ocupadas, segundo o grupamento de atividade, para o total das seis regiões metropolitanas, nos meses de maio de 2002 a 2006 (%)

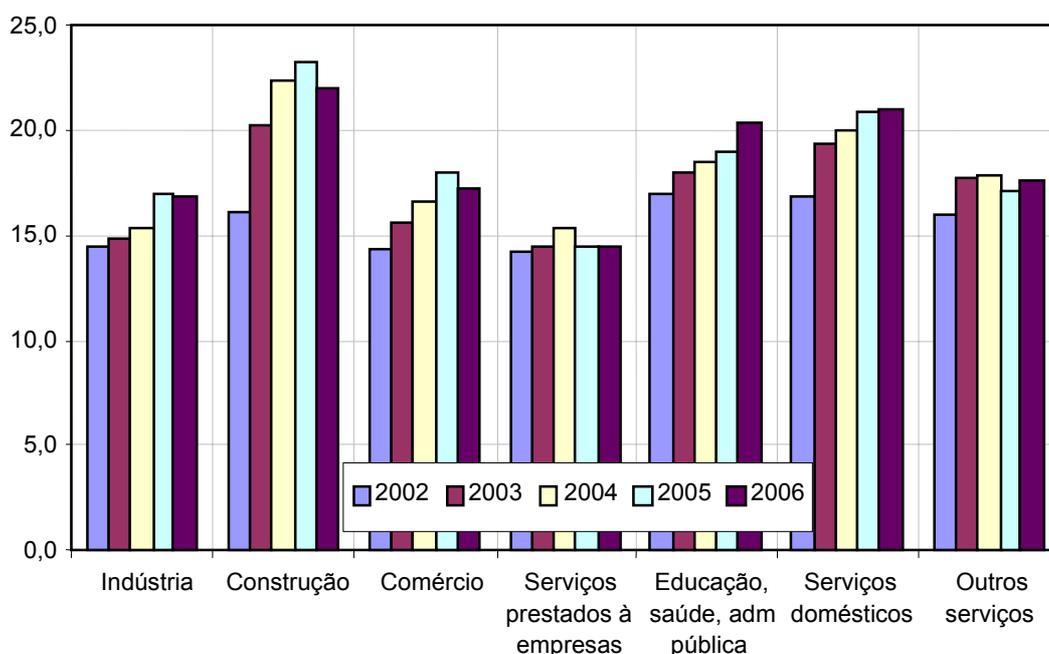


Figura 20
Evolução da participação das pessoas ocupadas com 50 anos ou mais no total de pessoas ocupadas, segundo o grupamento de atividade, para o total das seis regiões metropolitanas, nos meses de maio de 2002 a 2006 (%)

	2002	2003	2004	2005	2006
Indústria	14,5	14,8	15,4	17,0	16,9
Construção	16,1	20,3	22,4	23,2	22,0
Comércio	14,3	15,6	16,6	18,0	17,3
Serviços prestados à empresas	14,2	14,4	15,4	14,4	14,4
Educação, saúde, adm pública	17,0	17,9	18,5	19,0	20,4
Serviços domésticos	16,9	19,3	20,0	20,9	21,0
Outros serviços	16,0	17,7	17,8	17,2	17,6

O exame em termos regionais mostrou que, enquanto no agregado das seis regiões metropolitanas, o *comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis* concentrava a maior parte dos ocupados com 50 anos ou mais (18,6%), algumas regiões metropolitanas mostraram destaques diferenciados. Assim, Recife e Porto Alegre registraram também o *comércio* como o grupamento com a maior percentual de pessoas ocupadas deste grupo de idade (26,8% e 19,2%, respectivamente). Nas demais regiões os resultados foram: Salvador (26,1%) e Belo Horizonte (19,1%) na *educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social*; Rio de Janeiro (18,6%) nos *outros serviços* e São Paulo (19,6%) na *indústria extrativa e de transformação e produção e distribuição de eletricidade, gás e água*. A distribuição de pessoas ocupadas com 50 anos ou por grupamento de atividade nas regiões metropolitanas acompanha a distribuição da população ocupada total nestes grupamentos.

Rendimento e horas habituais

Em maio de 2006, a população com 50 anos ou mais apresentou rendimento médio real habitualmente recebido igual a R\$ 1.401,30, valor 36,3% superior ao auferido pela população ocupada para o total das seis regiões metropolitanas. Esta superioridade nos ganhos foi percebida também nos anos anteriores, mas com diferencial crescente a cada ano, ou seja, se em maio de 2002 a diferença em termos absolutos era de aproximadamente R\$ 38,00, no ano seguinte foi de R\$ 135,60 e em maio de 2006 chegou a R\$ 373,50. Em termos relativos estas diferenças significam que

em 2002 o rendimento das pessoas com 50 anos ou mais eram 2,4% maiores que a média e, em 2006, a diferença cresceu para 36,3%.

Considerando a população ocupada com 60 anos ou mais, em maio de 2006, verificou-se que seu rendimento médio real habitual, estimado em R\$ 1.383,80, foi menor do que para pessoas com idade igual ou maior que 50 anos mas superior ao dos ocupados. O comportamento ao longo dos anos não foi diferente do verificado para aqueles com 50 anos ou mais, com diferenças crescendo no período de maio de 2002 a maio de 2006.

Figura 21
Rendimento médio real habitualmente recebido e rendimento por hora trabalhada das pessoas ocupadas, pessoas ocupadas com 50 anos ou mais de idade e pessoas ocupadas com 60 anos ou mais de idade - mês de maio (em Reais)

	2002	2003	2004	2005	2006
<i>Rendimento habitual mensal</i>					
Pessoas ocupadas	1.566,94	1.111,96	1.049,90	975,79	1.027,80
Pessoas ocupadas com 50 anos ou mais	1.604,49	1.247,56	1.169,82	1.273,16	1.401,30
Pessoas ocupadas com 60 anos ou mais	1.724,90	1.196,85	1.115,87	1.190,21	1.383,80
<i>Rendimento hora</i>					
Pessoas ocupadas	9,9	6,9	6,5	6,1	6,4
Pessoas ocupadas com 50 anos ou mais	10,5	7,8	7,4	8,1	8,8
Pessoas ocupadas com 60 anos ou mais	12,7	7,8	7,5	8,1	9,0

Ao calcular o rendimento/hora percebeu-se que a população de 60 anos ou mais recebia valores pelo menos iguais ao da população com 50 anos ou mais, e esta, por sua vez, recebia valores acima do percebido pela população ocupada. Isto ocorre porque o número médio de horas trabalhadas era menor conforme entre faixas de idade mais elevadas.

Regionalmente pôde-se verificar, conforme indicado na Figura 22, que em todas as regiões metropolitanas o rendimento médio real para as pessoas com 50 anos ou mais era superior à média da população ocupada. As regiões metropolitanas do Rio de Janeiro e Porto Alegre, foram as únicas que registraram diferença entre os rendimentos (dos ocupados e dos ocupados com 50 anos ou mais) inferior ao observado no agregado das seis, R\$ 227,80 (24,1%) e R\$ 265,50 (27,0%), respectivamente, em maio de 2006. A Região Metropolitana de São Paulo apresentou o maior diferencial, em termos absolutos (R\$ 485,20) que representava uma diferença de 40,7%. Nas regiões

metropolitanas de Recife e Salvador as diferenças, em termos percentuais, eram as maiores, chegando a 57,1% e 58,7%, respectivamente.

Figura 22
Rendimento médio real habitualmente recebido e rendimento por hora trabalhada das pessoas ocupadas, pessoas ocupadas com 50 anos ou mais e pessoas ocupadas com 60 anos ou mais, por região metropolitana em maio de 2006 (em Reais)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<i>Rendimento habitual mensal</i>							
Pessoas ocupadas	1.027,80	761,50	766,20	935,30	945,80	1.191,30	982,30
Pessoas ocupadas com 50 anos ou mais	1.401,30	1.196,30	1.216,20	1.374,50	1.173,60	1.676,50	1.247,80
Pessoas ocupadas com 60 anos ou mais	1.383,80	1.059,90	1.005,40	1.539,40	1.013,80	1.807,30	1.170,80
<i>Rendimento hora</i>							
Pessoas ocupadas	6,4	5,0	5,0	6,1	6,0	7,1	6,2
Pessoas ocupadas com 50 anos ou mais	8,8	7,8	8,0	9,2	7,5	10,1	8,1
Pessoas ocupadas com 60 anos ou mais	9,0	7,5	8,2	10,7	6,9	10,9	8,6

A população de 60 anos ou mais nas regiões metropolitanas de Belo Horizonte e São Paulo possuía rendimento médio real acima do recebido pelas pessoas com 50 anos ou mais.

Figura 23
Número médio de horas semanais habitualmente trabalhadas pelas pessoas ocupadas, pessoas ocupadas com 50 anos ou mais de idade e pessoas ocupadas com 60 anos ou mais de idade - mês de maio

	2002	2003	2004	2005	2006
<i>Horas habituais</i>					
Pessoas ocupadas	42,2	42,0	41,8	41,9	41,8
Pessoas ocupadas com 50 anos ou mais	42,1	41,6	41,0	41,3	41,5
Pessoas ocupadas com 60 anos ou mais	40,8	39,8	39,3	40,1	40,1

A população ocupada com 50 anos ou mais não apresentou um número médio de horas trabalhadas muito diferente do observado para a população ocupada total, mas a pequena redução na carga de trabalho pode ser explicada em função de sua maior participação em atividades e/ou formas de inserção com cargas horárias menores. A

população com 60 anos ou mais apresentou queda mais significativa deste indicador. Os trabalhadores domésticos (38,0 horas semanais), os militares e funcionários públicos (37,4 horas semanais) e os trabalhadores por conta própria (41,3 horas semanais), categorias com elevada participação de pessoas com 50 anos ou mais, possuíam uma média de horas trabalhadas abaixo da média total (41,8 horas semanais)

Figura 24
Número médio de horas semanais habitualmente trabalhadas segundo a posição na ocupação e o grupamento de atividade, para o total da seis regiões metropolitanas em maio de 2006.

	População Ocupada	População Ocupada com 50 anos ou mais
TOTAL	41,8	41,5
Posição na Ocupação		
Trabalhador doméstico	38,0	38,0
Emp com carteira setor privado	43,3	43,0
Emp. Sem carteira setor privado	41,1	40,8
Militar e funcionário público	37,4	38,1
Conta própria	41,3	41,2
Empregador	49,2	48,1
Grupamento de atividade		
Indústria	42,4	41,3
Construção	43,3	42,5
Comércio	44,5	44,5
Serviços prestados à empresas	41,7	41,3
Educação, saúde, adm pública	36,9	37,1
Serviços domésticos	38,0	38,0
Outros serviços	43,9	44,9

Observando os dados de horas semanais habituais trabalhadas, segundo o grupamento de atividade, tem-se que aqueles nos quais as pessoas com 50 anos ou mais estão concentradas, registraram horas semanais trabalhadas inferiores as da população ocupada, são eles: *educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social* (36,9 horas); *serviços domésticos* (38,0 horas) e a *construção* (43,3 horas). Este último, com número médio de horas trabalhadas alto, mas representando apenas 8,9% da população ocupada com 50 anos ou mais, enquanto os dois primeiros correspondiam juntos a 34,3% das ocupadas nesta faixa etária.

Anexo A

Figura 1A - Participação de pessoas com 50 anos ou mais de idade, por região metropolitana, segundo sua condição no mercado de trabalho – maio de 2006.

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
População em idade ativa	25,3	23,4	20,1	23,3	29,8	24,2	25,9
População ocupada	18,1	17,0	16,1	16,4	22,3	16,6	17,8
População desocupada	6,4	5,6	6,5	5,3	7,9	6,3	5,5
População não economicamente ativa	36,2	31,9	27,0	34,1	40,0	36,3	37,9

Figura 2A - Taxa de atividade para pessoas com 50 anos ou mais e para pessoas com 60 anos ou mais por região metropolitana - maio de 2006.

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Taxa de atividade							
50 anos ou mais	37,5	33,7	41,1	38,6	37,9	37,3	36,7
60 anos ou mais	19,3	16,5	19,1	19,9	20,3	19,3	17,1
Taxa de desocupação							
50 anos ou mais	3,9	5,4	5,9	2,9	3,2	4,3	2,7
60 anos ou mais	2,7	2,9	2,2	2,3	2,3	3,4	1,6

Figura 3A - Distribuição da população ocupada com 50 anos ou mais, por região metropolitana, segundo o sexo - maio de 2006.

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Homem	58,2	59,9	55,9	56,7	56,6	59,8	59,0
Mulher	41,8	40,1	44,1	43,3	43,4	40,2	41,0

Figura 4A - Distribuição da população ocupada com 50 anos ou mais, por região metropolitana, segundo a condição no domicílio - maio de 2006.

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Principal responsável	70,2	66,9	70,6	69,2	71,9	70,3	66,8
Outras condições (a + b + c)	29,8	33,1	29,4	30,8	28,1	29,7	33,2
a. Cônjuge	23,4	25,7	24,9	24,5	20,5	24,0	27,8
b. Outro parente	2,9	3,0	2,6	2,7	3,6	2,6	2,1
c. Outros moradores	3,5	4,4	1,9	3,6	4,0	3,1	3,2

Figura 5A - Distribuição da população ocupada com 50 anos ou mais, por região metropolitana, segundo o nível de escolaridade - maio de 2006.

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
sem instrução a menos de 1 ano de estudo	6,2	9,8	7,1	5,9	5,7	6,4	4,0
1 a 3 anos de estudo	10,3	10,6	7,4	10,3	10,3	10,8	10,6
4 a 7 anos de estudo	29,2	23,4	20,1	32,7	29,3	29,4	34,4
8 a 10 anos de estudo	13,9	12,9	15,5	13,5	14,7	13,1	14,8
11 anos ou mais de estudo	40,3	43,2	49,8	37,5	40,0	40,3	36,3

Figura 6A - Distribuição da população ocupada com 50 anos ou mais, por região metropolitana, segundo a cor ou raça - maio de 2006.

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Branco	60,9	44,0	21,7	49,5	58,3	68,3	90,3
Pretos/Pardos	37,6	55,3	77,9	50,2	41,6	28,0	9,5
outros	1,6	0,8	0,4	0,3	0,1	3,7	0,2

Figura 7A - Distribuição da população ocupada com 50 anos ou mais, por região metropolitana, segundo a posição na ocupação - maio de 2006.

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Trabalhador doméstico	9,5	5,2	6,6	10,7	11,2	9,0	9,2
Empregado com carteira setor privado	24,1	20,9	24,4	23,4	23,6	24,5	26,8
Empregado sem carteira setor privado	9,6	7,1	6,1	6,3	9,3	11,9	8,3
Militar e funcionário público	13,8	21,4	21,8	15,7	13,2	11,2	13,8
Conta própria	32,7	34,8	32,4	34,1	33,7	31,1	33,8
Empregador	9,5	8,8	8,1	8,8	8,5	11,3	6,7

Figura 8A - Distribuição da população ocupada com 50 anos ou mais, por região metropolitana, segundo o grupamento de atividade - maio de 2006.

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Indústria	16,2	13,0	11,4	15,6	13,2	19,6	18,4
Construção	8,9	3,9	9,2	10,4	8,6	9,6	8,8
Comércio	18,6	26,8	16,7	16,3	17,6	18,9	19,2
Serviços prestados à empresas	11,3	10,2	10,7	10,5	12,5	10,8	11,2
Educação, saúde, adm pública	17,9	23,6	26,1	19,1	17,5	15,7	17,6
Serviços domésticos	9,5	5,2	6,6	10,7	11,2	9,0	9,2
Outros serviços	16,4	15,3	18,4	15,7	18,6	15,1	14,6

Anexo B

Figura 1B - Participação de pessoas com 50 anos ou mais de idade, segundo sua condição no mercado de trabalho – Total das seis regiões metropolitana – mês de maio (coeficiente de variação).

	2002	2003	2004	2005	2006
População em idade ativa	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1
População ocupada	1,4	1,4	1,4	1,4	1,5
População desocupada	6,6	6,5	6,2	6,7	6,8
População não economicamente ativa	1,3	1,3	1,2	1,2	1,3

Figura 2B - Taxa de atividade para pessoas com 50 anos ou mais e para pessoas com 60 anos ou mais – Total das seis regiões metropolitanas, nos meses de maio de 2002 a 2006 (coeficiente de variação).

	2002	2003	2004	2005	2006
Taxa de atividade					
50 anos ou mais	1,4	1,2	1,2	1,2	1,2
60 anos ou mais	3	2,4	2,5	2,5	2,5
Taxa de desocupação					
50 anos ou mais	7,1	6,1	5,9	7,0	7,0
60 anos ou mais	15,2	13,7	13,8	14,9	16,1

Figura 3B - Distribuição da população ocupada 50 anos ou mais, segundo o sexo, para o total das seis regiões metropolitanas, nos meses de maio de 2002 a 2006 (coeficiente de variação).

	2002	2003	2004	2005	2006
Homem	1,2	1,1	1,1	1,0	1,0
Mulher	1,7	1,6	1,5	1,4	1,4

Figura 4B – Distribuição da população ocupada com 50 anos ou mais, segundo a condição no domicílio, para o total das seis regiões metropolitanas, nos meses de maio de 2002 a 2006 (coeficiente de variação).

	2002	2003	2004	2005	2006
Principal responsável	0,9	0,8	0,7	0,8	0,8
Outras condições (a + b + c)	2,3	2,1	1,9	1,9	1,8
a. Cônjuge	2,7	2,5	2,2	2,2	2,2
b. Outro parente	9,0	7,9	7,2	8,0	8,0
c. Outros	10,1	8,2	8,9	8,5	7,4

Figura 5B – Evolução da distribuição da população ocupada com 50 anos ou mais, segundo o nível de escolaridade, para o total das seis regiões metropolitanas de maiores de 2002 a 2006 (coeficiente de variação).

	2002	2003	2004	2005	2006
sem instrução a menos de 1 ano de estudo	5,8	5,6	5,5	5,8	5,9
1 a 3 anos de estudo	4,7	4,2	4,3	4,2	4,3
4 a 7 anos de estudo	2,8	2,5	2,5	2,4	2,5
8 a 10 anos de estudo	4,3	3,9	3,8	3,7	3,5
11 anos ou mais de estudo	3,1	2,8	2,8	2,8	2,6

Figura 6B – Distribuição da população com 50 anos ou mais, segundo a cor ou raça, para o total das seis regiões metropolitanas, nos meses de maio de 2002 a 2006 (coeficiente de variação).

	2002	2003	2004	2005	2006
Branco	1,6	1,4	1,4	1,5	1,4
Pretos/Pardos	2,5	2,4	2,3	2,3	2,3
outros	16,3	15,7	13,4	16,1	16,8

Figura 7B – Participação das pessoas ocupadas com 50 anos ou mais, segundo a posição na ocupação, para o total de seis regiões metropolitanas, nos meses de maio de 2002 a 2006 (coeficiente de variação).

	2002	2003	2004	2005	2006
Trabalhador doméstico	5,2	4,4	4,4	4,3	4,3
Empregado com carteira setor privado	3,0	2,8	2,6	2,5	2,5
Empregado sem carteira setor privado	4,8	4,2	4,2	4,2	4,4
Militar e funcionário público	4,0	3,9	3,7	3,8	3,8
Conta própria	2,3	2,1	2,1	2,1	2,0
Empregador	5,9	4,9	5,5	6,0	5,7

Figura 8B – Participação das pessoas ocupadas com 50 anos ou mais, segundo o grupamento de atividade, para o total das regiões metropolitanas, nos meses de maio de 2002 a 2006 (coeficiente de variação).

	2002	2003	2004	2005	2006
Indústria	3,8	3,3	3,2	3,2	3,1
Construção	5,4	4,7	4,5	4,5	4,4
Comércio	3,3	3,0	2,9	2,9	3,0
Serviços prestados à empresas	5,0	4,5	4,1	4,3	4,0
Educação, saúde, adm pública	3,5	3,4	3,1	3,2	3,1
Serviços domésticos	5,2	4,4	4,4	4,3	4,3
Outros serviços	3,6	3,3	3,2	3,2	3,0

Figura 9B – Rendimento médio real habitualmente recebido e rendimento por hora trabalhada das pessoas ocupadas, pessoas ocupadas com 50 anos ou mais e pessoas ocupadas com 60 anos ou mais – mês de maio (coeficiente de variação).

	2002	2003	2004	2005	2006
Rendimento habitual mensal					
Pessoas ocupadas	3,0	2,3	2,3	2,5	2,6
Pessoas ocupadas com 50 anos ou mais	6,3	3,6	3,5	4,8	5,1
Pessoas ocupadas com 60 anos ou mais	12,6	7,0	6,0	8,3	7,3
Rendimento hora					
Pessoas ocupadas	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2
Pessoas ocupadas com 50 anos ou mais	6,2	3,5	3,5	4,8	4,8
Pessoas ocupadas com 60 anos ou mais	12,9	6,5	5,9	8,5	6,7

Figura 10B – Número médio de horas habitualmente trabalhadas pelas pessoas ocupadas, pessoas ocupadas com 50 anos ou mais e pessoas ocupadas com 60 anos ou mais – mês de maio (coeficiente de variação).

	2002	2003	2004	2005	2006
Horas habituais					
Pessoas ocupadas	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Pessoas ocupadas com 50 anos ou mais	0,5	0,5	0,4	0,4	0,4
Pessoas ocupadas com 60 anos ou mais	1,2	1,0	0,9	1,0	0,9

Figura 11B – Distribuição de pessoas com 50 anos ou mais de idade, por região metropolitana, segundo sua condição no mercado de trabalho – maio de 2006 (coeficiente de variação).

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
População em idade ativa	1,1	2,3	3,1	2,0	1,8	2,2	2,5
População ocupada	1,5	3,7	4,1	2,9	2,4	3,0	3,3
População desocupada	6,8	14,2	14,1	14,9	14,4	12,3	15,9
População não economicamente ativa	1,3	2,7	3,5	2,2	2,2	2,5	2,7

Figura 12B - Taxa de atividade para pessoas com 50 anos ou mais e para pessoas com 60 anos ou mais por região metropolitana - maio de 2006 (coeficiente de variação).

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Taxa de atividade							
50 anos ou mais	1,2	3,0	3	2,3	2,2	2,4	2,5
60 anos ou mais	2,5	6,4	6,5	5,2	4,5	4,7	5,9
Taxa de desocupação							
50 anos ou mais	7,0	15,0	15,5	15,2	14,9	12,5	16,3
60 anos ou mais	16,1	34,8	49,4	35,4	28,0	27,5	44,3

Figura 13B - Distribuição da população ocupada com 50 anos ou mais, por região metropolitana, segundo o sexo - maio de 2006 (coeficiente de variação).

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Homem	1,0	2,8	2,7	1,9	1,9	1,8	2,2
Mulher	1,4	4,2	3,5	2,5	2,5	2,7	3,2

Figura 14B - Distribuição da população ocupada com 50 anos ou mais, por região metropolitana, segundo a condição no domicílio - maio de 2006 (coeficiente de variação).

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Principal responsável	0,8	2,3	2,2	1,6	1,4	1,4	1,9
Outras condições (a + b + c)	1,8	4,7	5,4	3,6	3,5	3,4	3,8
a. Cônjuge	2,2	5,6	5,9	4,2	4,5	4,1	4,2
b. Outro parente	8,0	19,1	24,5	17,2	13,1	16,0	20,9
c. Outros	7,4	18,1	26,5	16,1	12,1	15,3	16,7

Figura 15B - Distribuição da população ocupada com 50 anos ou mais, por região metropolitana, segundo o nível de escolaridade - maio de 2006 (coeficiente de variação).

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
sem instrução a menos de 1 ano de estudo	5,9	11,9	17,1	12,7	11,5	11,1	16,1
1 a 3 anos de estudo	4,3	10,2	13,5	8,1	8,0	7,9	9,4
4 a 7 anos de estudo	2,5	7,2	8,7	5,0	4,5	4,9	5,0
8 a 10 anos de estudo	3,5	9,0	9,4	7,7	6,3	7,1	7,2
11 anos ou mais de estudo	2,6	6,3	5,9	5,6	4,6	5,3	5,5

Figura 16B - Distribuição da população ocupada com 50 anos ou mais, por região metropolitana, segundo a cor ou raça - maio de 2006 (coeficiente de variação).

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Branco	1,4	5,5	11,3	3,7	2,8	2,4	1,1
Pretos/Pardos	2,3	4,4	3,1	3,6	3,9	5,7	10,7
outros	16,8	41,5	58,6	50,1	100,0	17,9	58,2

Figura 17B - Distribuição da população ocupada com 50 anos ou mais, por região metropolitana, segundo a posição na ocupação - maio de 2006 (coeficiente de variação).

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Trabalhador doméstico	4,3	14,3	14,6	8,0	7,3	8,4	10,6
Empregado com carteira setor privado	2,5	7,0	6,8	5,3	4,5	4,7	5,0
Empregado sem carteira setor privado	4,4	11,8	14,5	10,1	8,1	7,3	10,1
Militar e funcionário público	3,8	7,2	8,9	6,9	7,3	8,7	8,4
Conta própria	2,0	4,9	5,9	4,1	3,7	4,1	4,4
Empregador	5,7	12,6	14,6	10,7	8,5	10,5	11,6

Figura 18B - Distribuição da população ocupada com 50 anos ou mais, por região metropolitana, segundo o grupamento de atividade - maio de 2006 (coeficiente de variação).

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Indústria	3,1	9,0	10,7	6,1	6,5	5,3	6,1
Construção	4,4	16,6	11,8	7,9	8,2	8,2	9,6
Comércio	3,0	6,3	8,6	5,9	5,6	5,8	6,3
Serviços prestados à empresas	4,0	11,0	10,7	8,7	6,7	8,0	9,1
Educação, saúde, adm pública	3,1	7,1	7,1	6,5	6,1	6,6	7,2
Serviços domésticos	4,3	14,3	14,6	8,0	7,3	8,4	10,6
Outros serviços	3,0	8,0	8,4	6,1	5,0	6,1	7,1

Figura 19B - Rendimento médio real habitualmente recebido e rendimento por hora trabalhada das pessoas ocupadas, pessoas ocupadas com 50 anos ou mais e pessoas ocupadas com 60 anos ou mais, por região metropolitana – maio de 2006 (coeficiente de variação).

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Rendimento habitual mensal							
Pessoas ocupadas	2,6	6,5	6,1	4,3	4,0	4,7	3,1
Pessoas ocupadas com 50 anos ou mais	5,1	10,2	10,1	7,9	7,1	9,8	5,9
Pessoas ocupadas com 60 anos ou mais	7,3	14,2	14,1	13,4	7,5	13,2	11,6
Rendimento hora							
Pessoas ocupadas	0,2	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,2
Pessoas ocupadas com 50 anos ou mais	4,8	10,0	9,7	7,6	7,3	9,3	6,1
Pessoas ocupadas com 60 anos ou mais	6,7	15,4	19,5	12,1	8,2	12,7	12,1

Figura 20B - Número médio de horas habitualmente trabalhadas pelas pessoas ocupadas, pessoas ocupadas com 50 anos ou mais e pessoas ocupadas com 60 anos ou mais – mês de maio (coeficiente de

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Horas habituais							
Pessoas ocupadas	0,2	0,7	0,6	0,4	0,4	0,3	0,4
Pessoas ocupadas com 50 anos ou mais	0,4	1,5	1,3	1,0	0,7	0,8	1,1
Pessoas ocupadas com 60 anos ou mais	0,9	3,0	3,2	2,0	1,5	1,7	2,1

variação).